D048

Carta sobre o projeto de alfabetização de jovens e adultos na Gama para o Primeiro Semestre de 1993

Autoria: CPEC-SERPAJ 1993

CENTRO POPULAR DE EDUCAÇÃO E CULTURA - CPEC
C.G.C: 33 524273/0001-94

Jane, Manoel e José Pedro
Com a pressa necessária
para não perder o prazo, fiz
as observações que julgo possí-
veis para aperfeiçoar este projet
Estou à disposição, para os esclá
recimentos necessários
Tel. 2745920 / 3482447
Maria Lucia
Angela
03.11.92

Ilmo(a) Senhor(a)

Senhor(a) Dirigente,

O Centro Popular de Educação e Cultura-CPEC, organização não governamental e sem fins lucrativos que realiza trabalhos populares de alfabetização de jovens e adultos na cidade do Gama-Brasil, tendo em vista a necessidade de alocação de recursos para subsidiar suas atividades em 1993, vem, perante essa instituição, apresentar o seu **PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO GAMA PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 1993.**

Informamos que o apoio dessa entidade contribuirá, em muito, para o bom andamento dos nossos trabalhos, além de se transformar em mais um importante passo na luta contra o analfabetismo em nosso país.

Contando com a sua preciosa colaboração,

Atenciosamente,

Manoel Antonio Hozana de Oliveira
Responsável pelo Projeto

PROJETO DE

ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO GAMA

-PRIMEIRO SEMESTRE DE 1993-

Centro Popular de Educação
e Cultura - C P E C

Í N D I C E

página

01 - IDENTIFICAÇÃO..... 03

02 - JUSTIFICATIVA..... 04

03 - OBJETIVOS..... 05

04 - METAS..... 06

05 - ABRANGÊNCIA..... 06

06 - PERÍODO..... 06

07 - METODOLOGIA..... 06

08 - OPERACIONALIZAÇÃO..... 07

09 - RECURSOS FINANCEIROS..... 09

10 - PRESTAÇÃO DE CONTAS..... 09

PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. TÍTULO DO PROJETO

Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos do Gama para o Primeiro Semestre de 1993

1.2. INSTITUIÇÃO CONVENENTE

Centro Popular de Educação e Cultura - CPEC

1.2.1. ENDEREÇO

Quadra 23 Casa 44 Setor Oeste
Gama - DF
CEP 72400

1.2.2. C G C

33 524273/0001-94

1.2.3. NATUREZA DA INSTITUIÇÃO

Não Governamental

HISTÓRICO:

O Centro Popular de Educação e Cultura-CPEC, é uma instituição civil, fundada aos dez dias do mês de abril do ano de 1991, sem fins lucrativos, filantrópica, com sede e foro em Brasília-Brasil.

A instituição foi criada com o objetivo geral de desenvolver um trabalho popular de educação e cultura, visando contribuir efetivamente para a construção de uma sociedade justa.

O CPEC é organizado de forma democrática, composto na sua estrutura diretiva de uma coordenaçao colegiada, equipe executiva e um conselho fiscal (ver Estatuto anexo)

A Coordenação Colegiada é integrada por cinco secretarias, sendo elas: Assustos Administrativos, Finanças, Formação, Relações Públicas e Eventos Culturais. Cada secretaria compõe-se de 3 membros eleitos em assembléia, onde de cada secretaria é escolhido um membro para compor a Executiva, num total de 5 membros.

O Censelho Fiscal é o órgão fiscalizador da gestão administrativa, financeira e patrimonial da entidade.

O Centro Popular de Educação e Cultura tem uma gestão bienal, com reuniões mensais da Colegiada, além de reuniões de avaliação e de formação para seus associados e

anexando o Estatuto completo considero dispensável este detalhamento

todos os que contribuam para o desenvolvimento do trabalho de educação e cultura no Gama.

1.3. **RESPOSÁVEIS PELO PROJETO**

José Pedro Ribeiro de Melo
Quadra 23 Casa 44 Setor Oeste - Gama-DF
CEP: 72460 - 310

Manoel Antonio Hozana de Oliveira
Quadra 21 conj. B Casa 05 Setor Central - GAMA-DF
CEP: 72400

1.4. **TIPO DO PROJETO**

Projeto de Educação Popular

1.5. **RESPONSÁVEL PELA ORIENTAÇÃO DO PROJETO**

-Universidade de Brasília-UNB
-Departamento de Métodos e Técnicas
-Professora Maria Luiza P. Angelim

2. **JUSTIFICATIVA**

No Brasil existem aproximadamente 35 milhões de analfabetos. Este número não tem diminuído nos últimos anos, principalmente porque a educação, como as outras necessidades básicas do povo brasileiro, não é prioridade para os governantes, sendo muitas vezes utilizada como arma de manipulação política.

Dentro deste contexto, o analfabetismo aparece como fator agravante das condições sub-humanas de vida a que está submetida a população. Fator este que é produzido pelo próprio sistema educacional brasileiro que não possibilita o acesso da grande maioria à cultura letrada e ao processo educacional como um todo.

A sociedade brasileira não está ainda acordada para a necessidade de alfabetização desta grande faixa populacional. Na recente história da educação pública no Brasil, foram criados diversos planos a nível governamental, alguns deles com duração muito curta e a maior falha desses planos foi não considerar as diferentes realidades sociais e culturais do povo brasileiro, além da falta de vontade política para efetivar a erradicação do analfabetismo.

Por outro lado, vem crescendo nos movimentos populares

todos os que contribuam para o desenvolvimento do trabalho de educação e cultura no Gama.

1.3. **RESPOSÁVEIS PELO PROJETO**

José Pedro Ribeiro de Melo
Quadra 23 Casa 44 Setor Oeste - Gama-DF
CEP: 72460 - 310

Manoel Antonio Mozana de Oliveira
Quadra 21 conj. B Casa 05 Setor Central - GAMA-DF
CEP: 72400

1.4. **TIPO DO PROJETO**

Projeto de Educação Popular

1.5. **RESPONSÁVEL PELA ORIENTAÇÃO DO PROJETO**

-Universidade de Brasília-UNB
-Departamento de Metodos e Técnicas
-Professora Maria Luiza P.Angelim

2. JUSTIFICATIVA

No Brasil existem aproximadamente 35 milhões de analfabetos. Este número não tem diminuído nos últimos anos, principalmente porque a educação, como as outras necessidades básicas do povo brasileiro, não é prioridade para os governantes, sendo muitas vezes utilizada como arma de manipulação política.

Dentro deste contexto, o analfabetismo aparece como fator agravante das condições sub-humanas de vida a que está submetida a população. Fator este que é produzido pelo próprio sistema educacional brasileiro que não possibilita o acesso da grande maioria à cultura letrada e ao processo educacional como um todo.

A sociedade brasileira não está ainda acordada para a necessidade de alfabetização desta grande faixa populacional. Na recente história da educação pública no Brasil, foram criados diversos planos a nível governamental, alguns deles com duração muito curta e a maior falha desses planos foi não considerar as diferentes realidades sociais e culturais do povo brasileiro, além da falta de vontade política para efetivar a erradicação do analfabetismo.

Por outro lado, vem crescendo nos movimentos populares

e nas organizações sociais a atuação em torno desta grave situação educacional e, particularmente, do analfabetismo. Em algumas regiões do país, são os movimentos populares que assumem a alfabetização de adultos e a educação.

O CPEC está inserido neste contexto e atua junto à comunidade realizando a alfabetização de jovens e adultos.

O trabalho de alfabetização de jovens e adultos já vem ocorrendo deste de 1987, quando duas jovens do Gama entraram em contato com o Núcleo de Alfabetização Paulo Freire de Ceilândia e ~~fizeram o treinamento para de~~ capacitação com a metodologia utilizada.

Iniciamos o trabalho em 1988, com apenas um "círculo de cultura", funcionando no Centro Comunitário São Vicente de Paulo. Desde o início, o trabalho despertou interesse da comunidade do Gama e de lá para cá conseguimos mobilizar pessoas ligadas a igrejas, estudantes, trabalhadores e sindicatos, ~~além de~~ contar com o ~~acompanhamento~~ pedagógico da Universidade de Brasília.

Por entender que promover a alfabetização implica em lutar por mudança social, o CPEC tem se esforçado por desenvolver um trabalho de conscientização política, realizando e também participando de discussões, debates, congressos e fóruns que se organizam em torno desta questão. Isso vem proporcionando crescente interesse da população e dos setores organizados da sociedade.

Enfrentamos, porém, grandes problemas, como falta de material, de espaço e até de recursos humanos para desenvolver o trabalho. Vimos, então, através deste projeto, solicitar a essa entidade apoio financeiro destinado à compra de material e remuneração de coordenadores, afim de ampliar este trabalho; atendendo, assim, aos moradores jovens e adultos de nossa cidade que não foram alfabetizados.

Sabemos que este apoio será de grande valor para a educação popular no Gama e para a população desta cidade.

3. OBJETIVOS

- Contribuir para a erradicação o analfabetismo no Gama;
- Formar recursos humanos, visando a alfabetização de jovens e adultos;
- Conscientizar a comunidade quanto à importância da er-

radicação do analfabetismo no país.

4. **METAS**

- Formação de 06 círculos de cultura;
- Alfabetização de 90 moradores, jovens e adultos;
- Capacitação de 2 supervisores, 6 coordenadores e 6 observadores de círculo.

5. **ABRANGÊNCIA**

GAMA-DF

6. **PERÍODO**

05 meses (Fevereiro a julho/1993)

7. **METODOLOGIA**

A metodologia a ser utilizada na presente proposta de alfabetização é baseada na pedagogia do professor Paulo Freire, nos conceitos da educação libertadora e tem como fundamento o princípio da aprendizagem pela descoberta, sistematizado nas dissertações ~~nos estudos~~ de mestrado das professoras Maria Luiza P. Angelim e Laura Maria Coutinho, respectivamente ~~em seus Trabalhos~~: "Educar é descobrir - Estudo observacional exploratório", ANGELIM, M.L.P.,1988 e "Video-Teipe - Ver e rever a educação", COUTINHO, L.M,1988.

Respeitando as peculiaridades e o tempo disponível do jovem e adulto alfabetizando que, em sua maioria é trabalhador ou exerce algum tipo de atividade produtiva diurna, em termos, dinâmicos, a nossa proposta consiste num trabalho de 6 (seis) meses, perfazendo um total de 144 (cento e quarenta e quatro) horas, distribuídos em três momentos e da seguinte forma:

-1º momento: aproximadamente 54 (36) horas - alfabetização' utilizando as palavras-chaves ou geradoras.

-2º momento: aproximadamente 45 (30) horas - pós alfabetização fazendo uso de exercícios de leitura e escrita.

-3º momento: cerca de 45 (30) horas - numerização, ou seja, exercícios que tem por objetivo trabalhar os principios básicos da matemática.

É válido ressaltar que os encontros de alfabetização ou círculos de cultura são realizados 3 vezes por semana- em dias alternados ou respeitando o acordo estabelecido '

Insisto que a proposta metodológica tem 96h. a 105h. e supõe observação sistemática para garantir eficiência e eficácia. É preciso distinguir as correções necessárias por falhas na formação do alfabetizador!!! Precisamos acertar este ponto com o MEC!

São 4 meses do processo de alfabetização em si
2 meses (1 mes para formação de turma, 1 mes para relatório final com avaliação rigo-
Total 6 meses

pelo grupo- com duração mínima de 2(duas) horas cada encontro.

Após este período, os alfabetizandos que concluiram o trabalho com êxito, estarão aptos a ingressarem na Fase II do Ensino Supletivo da rede oficial e serão motivados a dar continuidade aos seus estudos.

Acrescentamos que a capacitação dos recursos humanos envolvidos é de inteira responsabilidade desta institui - ção e será realizada através dos seguintes eventos:

a) encontros de formação e troca de experiência entre observadores, coordenadores e supervisores;
b) estudos individuais;
c) observação, discussão e avaliação dos trabalhos em círculos.

Informamos, ainda, que a avaliação metodológica do trabalho nos círculos de cultura é feita observando os seguintes passos:

1º passo: através dos coordenadores e observadores, diariamente, após as sessões dos círculos de cultura;

2º passo: pelos supervisores a partir do acompanhamento regular ao trabalho;

3º passo: em conjunto com todos os agentes do proces - so, onde se tenta levantar os erros e partilhar as experiências novas.

8. OPERACIONALIZAÇÃO

8.1. RECURSOS MATERIAIS

Os recursos materiais necessários para o trabalho são:

-600 folhas de cartolina	720.000,00
-20 cadernos	400.000,00
-20 canetas azuis	40.000,00
-20 lápis	40.000,00
-40 canetas hidrocor	80.000,00
-20 pincéis atômicos	80.000,00
-10 reabastecedores	100.000,00
-20 caixas de giz	80.000,00
-06 apagadores	42.000,00
-12 rolos de fita adesiva	100.200,00
-20 pastas elásticas	380.000,00

dicionários? garantir 60 para cada turma, logo 60

-20 borrachas	60.000,00
-12 réguas	96.000,00
-01 máquina fotográfica	590.000,00
-Filmes e revelações	950.000,00
TOTAL.....Cr$	3.758.200,00
VALOR CONVERTIDO EM DOLAR	US$ 494,93

8.2. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos são: supervisores, coordenadores e observadores que correspondem a jovens com formação mínima de 2º grau (incompleto), sendo ainda, moradores na cidade do Gama.

As atividades de observador correspondem ao processo de capacitação à função de coordenador e como tal, não há remuneração. Os supervisores e coordenadores deverão ser remunerados sob a forma de bolsa de trabalho. A carga horária do coordenador e observador é de 20 horas semanais, a do supervisor é de 40 horas semanais.

verificar com o CEPAFRE se está a melhor forma!

8.2.1 QUADRO DE MOBILIZAÇÃO

FUNÇÕES	PERÍODO	Nº DE PESSOAS
Supervisores	6 meses	02
Coordenadores	6 meses	06
Observadores	6 meses	06
Alfabetizandos	6 meses	90

8.2.2. MEMÓRIA DE CÁLCULO

Favor conferir este cálculo!

a) supervisores

-Base de cálculo: Salário-mínimo de outubro/1992 Cr$ 522.186,00
-Despesa mensal: 06 x Salário-mínimo = Cr$ 3.133.116,00
-Despesa total : 6 meses x 3.133.116,00 = Cr$ 18.798.696,00
- Valor transformado em Dólar = US$ 2,475.66

b) coordenadores

-Base de cálculo: salário-mínimo de outubro/1992 Cr$ 522.186,00
-Despesa mensal: 12 x Salário-mínimo = Cr$ 6.266.232,00
-Despesa total : 6 meses x 6.266.232,00 = Cr$ 37.597.392,00
-Valor transformado em Dólar = US$ 4,951.32

9. RECURSOS FINANCEIROS

DESPESAS	VALOR EM US $
Recursos Materiais	494,93
Recursos Humanos	7,426,98
Sub-total	7,921.91
Despesas Administrativas 10%	792.19
CUSTO TOTAL DO PROJETO	8,714.10

OBS: a) não estão incluídos os custos de instalações que deverão ser cedidas por escolas, igrejas e associações, assim como o apoio de professores da Universidade de Brasília.

b) o demonstrativo aqui apresentado baseia-se no salário-mínimo de outubro de 1992, no valor de Cr$ 522.186,00.

c) os valores totais foram transformados em dólar (cotação de 25.10.92).

10. PRESTAÇÃO DE CONTAS DO TRABALHO

A prestação de contas do trabalho da alfabetização, bem como dos recursos materiais e financeiros do referido projeto dar-se-á da seguinte forma:

- avaliação escrita pela entidade;
- relatório explicativo e expositivo;
- notas e recibos de gastos;
- fotografias:
- trabalho dos alfabetizandos produzidos nos círculos de cultura; e
- matéria completa sobre a finalização do trabalho, com depoimentos dos alfabetizandos.

Esta prestação de contas será enviada à entidade patrocinadora do projeto após a conclusão geral dos trabalhos da alfabetização.

Cabe à entidade patrocinadora cobrar prestação de contas no período que achar oportuno, podendo a mesma visitar, conhecer e acompanhar o desenvolvimento do trabalho.

Manoel Antonio Hozana de Oliveira
Responsável pelo Projeto

Atenção: O Estatuto deve ir completo, como anexo